

Sequência de aulas – Memórias dos tempos escolares.

Autora: Lucinéia Fagnani – Vera Cruz do Oeste-PR

1 Instituição/Escola: Colégio Estadual Marquês de Paranaguá

2 Nível de ensino: Ensino Fundamental – 6º ano

3 Conteúdo Estruturante: Relações culturais

3.1 Conteúdo básico: Culturas locais e culturas comuns

3.2 Conteúdo específico: Memórias dos tempos escolares

4 Objetivos:

- Refletir e perceber sobre como as práticas culturais se transformam no espaço escolar através da atuação dos alunos.
- Compreender como, nesse processo, são construídas múltiplas memórias e experiências escolares na cidade.

5 Número estimado de aulas: 5

6 Recurso tecnológico utilizado: celular com gravador de voz

7 Justificativa:

O que se busca discutir diz respeito aos sentidos e aos significados atribuídos à escola que tem sofrido transformações entre as diferentes gerações, em que o aluno é sujeito social e histórico ativo neste processo.

O objetivo consiste em refletir sobre como se vive a experiência escolar. Implica em colocar no debate o direito social de acesso à educação.

Nesse sentido, ensinar sobre como se tem vivido a experiência escolar é fundamental para construção da cidadania, tendo em vista o processo de formação de cidadãos que pensem a escola não apenas como uma instituição do estado, mas como instrumento de formação sociocultural histórico local e comum.



8 Encaminhamento:

1ª aula: Apresentação do momento de surgimento da escola, através da exibição de trechos dos documentos oficiais, evidenciando a atribuição do estabelecimento e o público atendido naquele momento.

2ª aula: Contextualização do início do século XXI, problematização do público que frequentava a escola naquele período e atribuição da escola naquele momento. Posteriormente, os estudantes ouvirão a um trecho de uma entrevista realizada com um antigo aluno da escola, na qual ocorre relato da memória de sua experiência no ambiente escolar.

A conclusão deste momento se dará através de problematização das práticas sociais estabelecidas pelos alunos que frequentaram a escola no início do século XXI, e depois a proposição de que baixem o aplicativo de voz em seus aparelhos celulares e tragam o mesmo para a próxima aula.

3ª aula: Momento de reflexão sobre a importância do uso de fonte oral como instrumento de aprendizagem e apresentação do método de coleta de entrevista oral por meio dos gravadores de voz presentes nos celulares. O professor organizará um roteiro de entrevista e entregará aos alunos. Posteriormente, formará dois grupos. Cada grupo deverá entrevistar dois alunos do ensino fundamental - um de sua sala de aula e outro do nono ano - para que eles relatem suas práticas sociais no ambiente escolar.

4ª aula: Promover uma reflexão sobre a diferença e sobre a relação entre história e memória para, posteriormente, instruir os alunos na utilização do relato coletado e sua análise.

5ª aula: Debate sobre as entrevistas realizadas e as implicações delas para o processo de aprendizagem. Após o debate os alunos deverão elaborar um texto por grupo em que os alunos definirão, de forma cronológica, os diferentes momentos e práticas construídas pelos estudantes no espaço escolar, e analisarão as implicações destas



práticas/comportamentos para que a escola seja espaço de aprendizagem que os formem como cidadãos atuantes na sociedade.

8 Aprendizagem esperada:

Espera-se que os alunos compreendam que os processos de ensino e aprendizagem são relações sociais atravessadas por diferentes sujeitos, objetivos e práticas que impactam na construção da cidadania.

Referências

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica. Curitiba: SEED, 2008.

PORTELLI, Alessandro. **A filosofia e os fatos**: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Tempo, Rio de Janeiro. UFF, v.1, n. 2, p.501-521, 2009.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entram em cena**: experiências, falas e lutas dos trabalhadores na grande São Paulo (1970-80). Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1991.